

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 11 de Março de 1917

BRASIL

Numero 71

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Através da Imprensa

Sendo a nossa folha do numero daquellas que não descreem dos nossos homens nem do futuro do nosso Paiz, trasladamos para as nossas columnas duas noticias extrahidas do *Estado* dos dias 6 e 7 do corrente e que julgámos interessar aos nossos leitores.

Uma traz o titulo *A exploração dos menores*, outra é a que trata da fundação em S. Paulo, com ramificação pelo paiz inteiro, da *Sociedade de Estudos Brasileiros*, com o fim de estudar systematicamente o nosso povo, debaixo de todos os aspectos no passado e no presente.

Como bem diz o *Estado* «O Brasil quer viver a sua vida, quer afirmar-se como nacionalidade, quer estudar-se, conhecer-se, e todos os dias dá signal disso por mil maneiras.

No fundo é o instincto de conservação que se agita. Todos sentimos a necessidade

de penetrar de vez numa senda nova que seja NOSSA.»

É a seguinte a noticia sobre *A exploração dos menores*:

«Hontem, no salão Germinal, á rua do Carmo n.º 20, reuniu-se grande numero de libertarios para trocar ideas sobre a oportunidade de um movimento popular, tendente a pôr um limite á exploração de menores nas fabricas e nas officinas.

Varios operarios affirmaram que existem nesta capital estabelecimentos onde trabalham crianças de 7 annos, sendo em maior numero as de 10 e 11 annos, em todas as fabricas, exaurindo suas debeis forças num labor de 10 ou mais horas.

Alguns desses menores tambem são empregados no trabalho nocturno, variando seu salario entre 300 e 500 réis.

Na mesma reunião tambem se tratou das consequencias moraes e sociaes dessa exploração de menores, cujo emprego se vae generalizando de um modo alarmante.

Foi eleita uma commissão provisoria, que em breve será substituida por um "comité". Este dirigir-se-há por carta a todas as pessoas de sentimento, de solidariedade e de justiça, para as quaes appellará, bem como a todas as classes sociaes, justificando os fins desta agitação.

No proximo domingo, no mesmo local, haverá ás 19 horas e 30 uma reunião de todas as associações libertarias.»

Em linhas geraes a *Sociedade de Estudos Brasileiros* visa como fins:

I

«Despertar o sentimento de nacionalidade, culto das tradições e estudo de todas as manifestações do povo brasileiro no presente e no passado.

II

Propagar o respeito pela obra dos nossos maiores; velar pela

conservação dos monumentos civis e religiosos dignos disso, — e das construcções e obras de arte de cunho tradicional; promover a fixação do character nacional na arte contemporanea; trabalhar para que suas manifestações sigam uma corrente evolutiva filiada ás formas e typos originaes do meio physico e do ambiente historico.

III

Realizar este programma por meio de exposições, festivaes, conferencias, publicações na imprensa periodica e por meio de uma revista de character scientifico e artistico; pela editoração das obras merecedoras de publicidade e pela reedição de obras historicas esgotadas, e pela traducção das escriptas em linguas estrangeiras referentes ás nossas coisa; pela criação de uma bibliotheca nacional onde se reunam todas as obras produzidas no paiz de autores nacionaes ou sobre o paiz, de autores estrangeiros.

IV

Trabalhar para que se criem museus de archeologia e de arte brasileira, ou se criem nos existentes secções especiaes de ethnographia em que sejam conservadas as manifestações characteristics do "povo brasileiro" em todos os seus aspectos regionaes e locaes.

O programma de estudos da Sociedade abrange os seguintes assumptos:

a) — "Ethnographia brasileira" — Estudo geral dos povos autochtones e da sua influencia na constituição do povo brasileiro, seus usos, costumes, ideas e crenças.

b) — "Archeologia e historia" — Artes e artistas nacionaes, seus caracteres geraes e particulares. Architectura dos tempos coloniaes. Edificios civis e religiosos. A villa agraria e urbana, a fazenda, o sitio, a chacara. Cidades e povoados. Estylos tradicionaes.

c) — "Folk-lore do povo brasileiro" — A habitação popular. Mobilario. Industrias domesticas. Indumentária. Agricultura.

Alfaia agricola. Processos geraes e locaes.

Fórmias religiosas: Mythos, crenças e superstições.

Fórmias sociaes: Usos e costumes

Artes populares: a musica, a canção, a dança, a literatura, a poesia, a lenda.

Linguagem: dialectos e gíria.»

«O programma é vastissimo. Nem porisso deve atemorizar. Os enormes bancos de coral que mudam o regimen das aguas do Oceano nascem do trabalho humilde de humillimos polypeiros. Assim, uma Sociedade como esta, aberta á collaboração do paiz inteiro trabalhará lentamente e fará com pequenos materiaes uma obra ingente, capaz de influir da maneira mais benefica neste "Verzuimd Brazil".»

Conselhos uteis

FERIDAS BRAVAS (*ulcera phagedenica*)

«As feridas apparecem principalmente nos pés e nas mãos das pessoas que trabalham na terra e são causadas por microbios que vivem no chão. Começam por uma pequena bolha cheia de sangue fraco, que logo depois se rompe e se cobre de uma casca escura. Depois, a ferida começa a crescer, com muito máu cheiro, deixando sahir um liquido sanguinolento. A ferida augmenta, fica com os bordos inchados e arroxeados e vae se afundando cheia de pús, tornando-se cada vez mais feia, vindo mesmo ás vezes febre e muitas dores.

As feridas bravas são contagiosas, passam de uma pessoa para outra e atacam principalmente quem anda descalço. Se não forem tratadas a tempo essas feridas aleijam as pessoas e chegam até a mata-las.

As feridas podem ser evitadas tendo-se muito asseio, lavando-se bem as mãos e os pés logo depois do trabalho e todas as vezes que esses membros forem feridos.

Apparecendo as *feridas bravas* o seguinte tratamento deve ser logo feito: lavar bem a ferida com agua phenicada, a tres por cento, seccar com algodão bem limpo e pintar a ferida toda com tintura de iodo pura; depois cobrir com uma pasta do mesmo algodão e enrolar uma atadura. Com este tratamento a molestia saará em poucos dias.

Todos os pannos, algodões, ataduras, etc., que tiverem servido para curativos das feridas devem ser queimados, porque poderiam ir causar a molestia a outras pessoas. Quem fizer o tratamento das feridas, ou tocar nellas, ou nos algodões e pannos servidos, deve lavar logo as mãos com agua e sabão, pois do contrario poderia apanhar a molestia».

Ext. d'A *Vida Rural*.

Notas . . .

. . . e Noticias

A Camara Municipal de S. Paulo approvou ha pouco, após um concorrido e brilhante concurso, o projecto de brazão de armas da cidade, elaborado pelo talentoso pintor paulista J. Wash Rodrigues e pelo conhecido homem de letras Guilherme de Almeida.

Em sessão de 1.º de Fevereiro p. passado, a Camara de Sorocaba tambem approvou unanimemente o brazão do seu municipio, segundo o projecto confeccionado pelo illustrado lente da Escola Normal de Itapetininga sr. Zulmiro Ferraz de Campos. Esse projecto é assim blasonado:

As armas de Sorocaba são: um escudo esquartelado; no 1.º quartel, em campo de ouro, um rio que se despenha de montanha; embaixo, postes com fios de electricida-

Casa Norte Americana

DE

DOMINGOS PETROCELLI & C.^{ia}

Especialidade em retratos de toda e qualquer especie e tamanhos: reproduções e ampliações em bromuro-crayon, em sepia, coloridas, em photo-pintura, cobertas a oleo, etc. Trabalhos finissimos executados por artistas estrangeiros de reconhecida competencia. Não se teme concorrência em preços que são os mais reduzidos de todo o Brasil.



Agente nesta cidade — **Simplicio Pereira de Goes** — RUA DO COMMERCIO, 76

VENDAS A DINHEIRO E EM PRESTAÇÕES

de. No 2.º quartel, em campo de blau, um fuso de prata e uma naveta tambem de prata, postos em faixa. No 3.º quartel, em campo de blau, uma roda dentada em um eixo, de prata. No 4.º quartel, em campo de ouro, uma sombra de sol poente, de purpura, abaixando atrás de montanhas; embaixo, dois machos passantes.

«Paquife em sinoble, dois ramos entrelaçados de algodoiro com flores de prata. Uma coroa mural de ouro com a divisa, em fita de blau e letras de ouro: *Festina Lente*. ←

Porque Itu, terra de tantas tradições, não poderá ter tambem o seu brazão de armas?

A sua historia é um veio riquissimo de minerios, que só aguardam quem os joeire para que brilhem ao sol.

O nome de Itu figura em realce nos annaes do Brasil. Não lhe faltam, por isso, factos que mereçam figurar simbolicamente nos seus brazões.

Citemos alguns.

O primeiro passo para a Independencia partiu desta cidade, corporificado no manifesto que a nossa Camara lançou por indicação do conselheiro Paula Sousa em Abril de 1821 e que lhe valeu posteriormente o titulo de *Fidelissima*, conferido por d. Pedro I.

Em Itu foi organizada, com capital exclusivamente de seus filhos, a *Companhia Ituana de Estradas de Ferro*, que foi

a segunda fundada na então provincia de S. Paulo por iniciativa particular e genuinamente brasileira.

Foi aqui que, em 1873, se reuniu a primeira convenção republicana, que deu caracter definitivo á organização do partido republicano, pois este não mais se dissolveu até o advento da Republica em 15 de Novembro de 89.

Em Itu nasceu a industria de tecidos de S. Paulo, com a installação da sua primeira fabrica em 1865. A nossa *Santa Casa de Misericordia* tambem foi a primeira que surgiu no interior de S. Paulo.

A Itu pertence ainda a gloria de ter sido o berço dos Grupo Escolares, cuja organização se estendeu por todo o Estado e, transpondo suas fronteiras, foi adoptada em quasi todos os demais Estados do Brasil.

Para que-citar mais factos? Esses justificam de sobejo a idea de se criar o brazão de armas de Itu, para o qual não faltam eloquentes symbolos evocadores da sua historia.

Ahi fica lançada a idea, para a qual chamamos a atenção dos nossos actuaes edis, que, certamente, a devem tomar em consideração, no que farão jus ao applauso dos seus conterraneos.

Voluntarios

Folgamos em noticiar que os ideaes nacionalistas, pregados por Olavo Bilae, vão

tendo positiva repercussão em todo o paiz. A execução do sorteio militar, se não foi obra perfeita, já está dando resultados animadores, que nos permitem olhar com confiança o futuro de nossa Patria.

Mal que foi publicada a existencia de claros nas fileiras do exercito, começaram a afluir de varios pontos, moços de todas as cathogorias sociaes, que se promptificaram a preenchê-los pelo voluntariado.

Itu não foi surdo ao appello dos dirigentes da nação. Alem de ter concorrido ao sorteio militar com 10 de seus filhos, acaba agora de fornecer um contingente de 6 voluntarios, que no dia 9 do corrente seguiram para S. Paulo, afim de se apresentarem ao general commandante da região.

Esses distinctos moços, a quem felicitamos viva e sinceramente e cujo passo applaudimos com justificado entusiasmo, são os srs.:

José Balduino do Amaral Gurgel Junior, Fabio Galvão de Almeida Amaral, Celso do Amaral Sampaio, Domingos Fernandes Sampaio, Benedicto de Camargo Penteado e Alberto de Toledo Prado.

Fazemos votos por que honrem as tradições de sua terra e tenham a recompensa que merecem os que bem sabem cumprir o seu dever de bons e genuinos brasileiros.

Centenario

Não passou despercebido nesta cidade o centenario da proclamação da *Republica do Equador* pelos revolucionarios pernambucanos de 1817. Logo que foi sabida aqui a resolução do sr. Presidente da Republica, considerando feriado o dia 6 de Março, todos os edificios publicos hastearam a bandeira nacional e as aulas dos estabelecimentos de ensino publico foram suspensas. No Grupo "Cesario Motta" os respectivos professores fizeram uma preleção sobre o facto, após a qual todos os alumnos entoaram o hymno nacional.

Licença

Foram concedidos 6 mezes de licença, com todos os vencimentos, ao adjunto do Grupo Escolar «Cesario Motta» professor Luiz Ganzaga da Costa.

Resumo do Recenseamento da cidade de Itu, feito de 16 a 28 de Janeiro de 1917

Perimetro urbano	6773	
» sub-urbano (Villa S. José, Bairro Alto, Villa Chafariz, Asylo de Mendicidade e Hospital dos Lazaros)	400	7173 (1)

NACIONALIDADES

Brasileiros	6257	
Italianos	613	
Espanhóes	123	
Portuguezes	51	
Turcos	44	
Diversos	85	916
		7173

PERCENTAGEM

Brasileiros	87,2%
Estrangeiros (2)	12,8

ANALPHABETOS (3)

Brasileiros	1575	
Estrangeiros	266	1841

PERCENTAGEM DOS ANALPHABETOS (4)

De 1841 analphabetos sobre 6237, isto é, 7173—936, a percentagem é de 29,5% sendo 25,2 para os brasileiros e 4,2 para os estrangeiros.

Do total de 1575 analphabetos brasileiros sobre 5321 brasileiros (6257—936) a percentagem é de 29,5%.

Do total de 266 analphabetos estrangeiros sobre 916 estrangeiros a percentagem é de 29%.

N.º DE HABITAÇÕES

Habitações recenseadas no perimetro urbano	1361	
Habitações não recenseadas por motivos diversos	322	1683
Media de habitantes no perimetro urbano por habitação recenseada		4,9

RECENSEAMENTO — 1916 e 1917

Recenseamento de 1916	7571
» 1917	7173 (5)

NOTAS EXPLICATIVAS

(1) A população da cidade é augmentada durante o anno com cerca de 300 alumnos do Collegio S. Luiz e 150 do Collegio N. S. do Patrocinio.

(2) Incluídos os filhos de estrangeiros nascidos no Brasil.

(3) Não foram incluídas as creanças de 1 a 5 annos num total de 936. Nenhum governo chegará á perfeição de fazer com que creanças de 1 a 5 annos saibam ler.

(4) Excluídas do numero dos analphabetos 936 creanças de 1 a 5 annos são feitos os calculos deduzindo-se sempre do total aquelle numero.

(5) Vide o nota 1. Sommando-se 7173 e 450 o resultado é de 7623, o que mostra um resultado muito approximado entre os dois recenseamentos.

Parque

Devem fazer a sua estréa no Salão do Parque, 4.a feira proxima, o celebre violonista Americo Jacomino (*O Canhoto*) e Luiz Bueno, seu companheiro de concertos.

O nome do consagrado artista, a que a imprensa da Capital tem

feito as maiores e melhores referencias, dispensam a nossa apresentação aos frequentadores do Parque.

E' de esperar-se que o nosso publico, que sabe dar valor aos verdadeiros artistas, leve os seus applausos ao Jacomino Canhoto.

Camara Municipal

Realizou-se hontem sob a presidencia do ex.m.º sr. dr. Antonio Constantino da Silva Castro, a sessão de Camara, ordinaria, correspondente a este mez.

Circo Guarany

Despede-se hoje do nosso publico a companhia equestre que tem o seu pavilhão armado no largo de S. Francisco.

Deixa e leva boas recordações a companhia do sr. João Alves, que tendo apanhado duas grandes enchentes, proporcionou aos amantes da acrobacia horas de verdadeira emoção.

Hoje, em despedida, a companhia promete um programma de primeira ordem.

Sociaes

ANNIVERSARIOS:

Hontem festejou o seu anniversario o nosso amigo Majeriano da Fonseca, lavrador em Indaítuba.

—No dia 16 proximo festeja o seu natalicio o nosso prezado amigo e distincto director do Grupo "Cesario Metta" Raul Fonseca.

—No dia 17, o humanitario clinico e prestigioso politico dr. Antonio Constantino da Silva Castro, digno presidente da Camara Municipal, terá por motivo de seu anniversario mais uma vez occasião de verificar o quanto é estimado pela nossa sociedade.

VOLUNTARIOS

Já tinhamos escripto a noticia sobre os voluntarios que seguiram no dia 9 para S. Paulo, quando tivemos conhecimento que seguem amanhã para a Capital, afim de alistarem-se como voluntarios espezias, os nossos jovens conterraneos Jarbas Falcato e Alcides Ortiz.

Igualmente a estes, estendemos a mesma ordem de considerações, da nossa primeira noticia.

—Seguiu hontem para S. Paulo a ex.m.a sra d. Amelia C. Teixeira, esposa do nosso amigo João Carlos de Camargo Teixeira.

Despedida

O abaixo assignado, mudando sua residencia para Campo Largo de Sorocaba, vem, nestas linhas, despedir-se de seus amigos.

Itu, 4 de Março de 1917.

PEDRO TIMOTHEO RODRIGUES

EDITAL

Protesto de Letra de Cambio

Existe em meu cartorio á Praça Padre Miguel n.º 5 A (Largo da Matriz) para ser protestada por falta de pagamento uma Letra de Cambio do valor de R.s 660\$000 (seiscentos e sessenta mil reis) ac-

ceita por Vicente de Almeida Vieira.

Por não ter sido encontrado o referido accitante, pelo presente o intimo para pagar a importância da referida letra de Cambio ou dar a razão porque não o faz, e, ao mesmo tempo, na falta do pagamento, o notifico do competente protesto.

Itu, 10 de Março de 1917.

O Tabellião de protestos de letras e titulos, etc.

Hermogenes Brenha Ribeiro

Editaes de Proclamas para Casamentos

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria—N.º 13 Fls. 56.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, José da Silva, com 27 annos de idade, solteiro, negociante, natural de Campinas, residente nesta cidade, filho legitimo do finado João Antonio da Silva fallecido em Campinas em 1904 e Dona Julia da Silva residente em S. Paulo, com Dona Maria do Carmo Martins com 18 annos de idade solteira, serviços domesticos, natural desta cidade, residente nesta cidade, filha legitima de João Martins de Oliveira residente em Itu e Dona Blandina Oliveira Pedrosa residente em Itu.

Se alguem souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu, 4 de Março de 1917.

O Official do Registro Civil
BRAZ ORTIZ

Districto de Paz e municipio de Itu, Comarca de Nossa Senhora da Candelaria.—N.º 14 Fls. 56.

Braz Ortiz, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil do districto de Paz do municipio de Itu, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Benedicto de Oliveira, com 24 annos de idade, solteiro, lavrador, natural de Taubaté, residente neste municipio, filho legitimo de José de Oliveira, residente no municipio e Dona Benedicta Maria Theodora, residente no municipio, com Dona Carmen Fernandes Martins, com 21 annos de idade, solteira, occupação domestica, natural da Hespanha, residente neste municipio, filha legitima de Antonio Fernandes Molina, residente na Hespanha e Dona Josepha Martins Ruy, fallecida na Hespanha no anno de 1905.

Se alguem souber de algum impedimento, deve accusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Itu 7 de Março de 1917.

O Official do Registro Civil
BRAZ ORTIZ

Clinica Medica
DO
Dr. Antonio Bento de
Almeida Bicudo
Clinica Medica em geral
Partos e molestias
das crianças
Rua Direita, 55
ITU

TYPOGRAPHIA
BORGES & SILVA
Rua do Commercio, 58-Itu
*Executam-se todos e
quaesquer serviços do ra-
mo typographico*
Especialidade
em obras de luxo.
O mais completo asseio,
serviços garantidos e a
PREÇOS MODICOS

Serraria Sant'Anna
DE
N. ROCHA & COMP.
NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROMPTAM-SE
COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREGUEZ,
TODO E QUALQUER ENCOMMENDA.
RUA DIREITA, *Nas proximidades da linha
ferrea Sorocabana*

Officina de Ferreiro
DE
HIGINO BRUNI
Trabalhos garantidos *Preços modicos*
RUA DO BOM JESUS
ITU

Cornelio Pinho
TRATA DE PAPEIS DE CA-
SAMENTO TANTO NO CIVIL CO-
MO NO RELIGIOSO.
Residencia—*Rua Sta. Rita, 42*
ITU

2º TABELLIÃO
Sebastião M. de Mello
Rua do Commercio 86
ITU
C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO
Es. R. do Commercio, 94. Itu
(Casa Jorge Cury)

FAÇAM SUAS COMPRAS NA *Loja Flor de Maio*
Rua do Commercio, 74

TYPOGRAPHIA
BORGES & SILVA
As nossas officinas acham-se perfeitamente
apparelhadas para executar quaesquer serviços
do ramo typographico.
TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS
58,-RUA DO COMMERCIO,-58
ITU